

overview

Inflação

A inflação do mês de maio, medida pelo INPC, ficou 0,36%, isto é ainda abaixo das expectativas do mercado financeiro. No ano, a inflação está acumulada em 1,43%, e nos últimos 12 meses está em 3,35%. Destacamos o aumento nas contas de energia elétrica em maio, dado que o desconto que houve em abril, não se repetiu em maio.

Juros

No fim de maio, o COPOM (Comitê de Política Monetária) reduziu a taxa de juros em mais 1,00%, levando a taxa Selic para 10,25%. A queda da inflação nos últimos meses vêm abrindo espaço para o COPOM reduzir a taxa de juros, porém agora se espera um ritmo menor nas quedas.

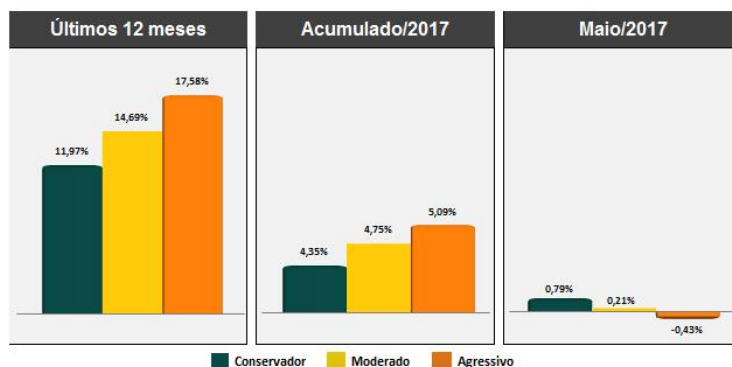
Bolsa

A Bolsa de Valores de São Paulo começou o mês no campo positivo, entretanto essa valorização não se sustentou. Em meados de maio, o escândalo envolvendo a empresa JBS e o alto escalão do atual governo, gerou uma crise de desconfiança no mercado financeiro, levando a Bolsa a cair - 3,66% no mês pelo índice IBX-100. No ano o índice está em 5,10%, e nos últimos 12 meses em 29,93%.

Perspectivas

Dentre os possíveis riscos que foram divulgados em nossas publicações anteriores, os desdobramentos da operação Lava Jato ganharam força devido as delações ocorridas em maio. A crise política gerada por esse fato, pode atrapalhar a aprovação das reformas, e reduzir o ritmo de corte de juros. Contudo, a inflação segue em queda, e a economia segue se recuperando, ainda que de forma moderada. A correta visão de cenário da VWPP, tem diluído os riscos oriundos de turbulências, de modo a manter os ganhos dos participantes no longo prazo.

performance VWPP



Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada dos três perfis de investimento da VWPP, apesar de toda volatilidade do mercado financeiro seguem dentro do esperado, isto é, agregando valor para os participantes. A rentabilidade do perfil Conservador está em 11,97%, do perfil Moderado em 14,69%, e do perfil Agressivo em 17,58%. Os perfis Moderado e Agressivo se destacam devido a Bolsa de Valores, pois mesmo com a queda no mês de maio, mantiveram o bom desempenho acumulado.

No acumulado de 2017, os três perfis de investimento também seguem com bons desempenhos. A rentabilidade no ano para os perfis é: Conservador, 4,35%; Moderado, 4,75%; e Agressivo 5,09%.

Em maio as rentabilidades mensais dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo, ficaram em 0,79%, 0,21% e -0,43%, respectivamente.

De acordo com a legislação vigente, as entidades fechadas de previdência privada devem divulgar de forma separada as rentabilidades do segmento de investimentos estruturados. Nos últimos 12 meses este segmento está rendendo 10,42%, versus 13,25% do benchmark de 100% do CDI de no mesmo período.

Em relação aos investimentos em fundos no exterior. A rentabilidade acumulada nesses cinco primeiros meses está em 10,86% frente ao benchmark de 4,80%.

Para mais informações, [clique aqui](#) e acesse nossa intranet.

Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado

Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável e Investimento no Exterior

Benchmark: 85% CDI e 15% IBX 100

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável e Investimento no Exterior

Benchmark: 70% CDI e 30% IBX 100